



MÍDIA-EDUCAÇÃO NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS MINEIRAS: MAPEANDO A FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA¹.

Galdino Rodrigues de Sousa²

RESUMO

O trabalho analisa a relação dos cursos de licenciatura em educação física dispostos nas universidades federais de Minas Gerais e a mídia-educação. Analisamos os documentos estruturantes dos cursos, a partir de suas disponibilizações on-line. Para a interpretação dos dados, utilizamos a descrição de tais documentos. Observamos que: (a) mais da metade dos currículos dos cursos pesquisados sinalizam de forma positiva para as propostas mídia-educativas por meio de disciplinas marcadas fortemente pelo aspecto instrumental/técnico; (b) dos PPCs analisados apenas dois sinalizam em seus corpus para a importância de educar para as mídias.

PALAVRAS-CHAVE: Mídia-educação; Educação física; Universidades Federais de Minas Gerais.

1 INTRODUÇÃO

Neste trabalho objetivou-se articular, em um processo de pesquisa, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)³ e as propostas de formação inicial em Educação Física, a partir da concepção analítica de mídia-educação apresentada por Fantin (2012). Expressa-se como principal interesse as evidências de que essa relação seria, ou não, pensada nos currículos dos cursos de licenciatura em educação física das universidades federais mineiras⁴ e sob quais perspectivas da mídia-educação⁵. Para o desenvolvimento da pesquisa analisamos as matrizes curriculares, os projetos pedagógicos dos cursos (PPCs) e os planos de ensino

1 O presente textos não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

2 Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), galdinorodrigues@yahoo.com.br

3 Belloni (2001) define as TIC como o resultado da fusão de três grandes vertentes técnicas: a informática, as telecomunicações e as mídias eletrônicas.

4 Minas Gerais possui 11 universidades federais, sendo que 07 destas oferecem o curso de licenciatura em educação física: Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF (oferta também o curso a distância); Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG; Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP; Universidade Federal de Uberlândia - UFU; Universidade Federal de Viçosa - UFV (oferta dois cursos de licenciatura, sendo um em Viçosa e o outro no campus Florestal); Universidade Federal de Lavras - UFLA; Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ

5 Fantin (2006) destaca que a mídia-educação deve ser considerada em três dimensões: *Metodológica, Crítica e Produtiva*. A metodológica viria pra dar conta de uma educação com os meios, em uma reinvenção da didática do ensino; a dimensão crítica seria uma educação sobre os meios ou para as mídias, que envolveria análise, avaliação e crítica; e a produtiva para se fazer educação através dos meios, utilizando-os como linguagem. A partir disso, e referenciado em Rivoltella (2002), esse trabalho integraliza essas dimensões em duas perspectivas que são definidas por: instrumental (englobando a dimensão metodológica) e crítica (englobando as dimensões crítica e produtiva).

dispostos *on-line* nos sites das universidades federais mineiras que oferecem o curso de licenciatura em educação física.

Na tentativa de perceber a educação para as TIC, bem como suas perspectivas de trabalho e reflexão por parte das universidades federais mineiras, julgamos relevantes as seguintes questões: *Os currículos dos cursos de Licenciatura em educação física das universidades federais mineiras contemplam a educação para as TIC? Se sim, em quais dimensões da mídia-educação? São feitas referências quanto à importância de educar para as TIC nos PPCs? São apresentados componentes curriculares voltados para a educação para as TIC? Sob quais dimensões mídia-educativas eles se organizam?*

No que se refere à justificativa deste trabalho, cabe destacar que ele se faz relevante frente à relação estabelecida pelas pessoas com as TIC no contemporâneo e pela importância da mediação docente para formar cidadãos críticos competentes para a vida nessa nova sociedade, inclusive na Educação Física. Atualmente observa-se que um dos principais desafios impostos aos cursos de formação de professores se refere ao estabelecimento de estratégias de inserção das TIC (BIANCHI, 2014).

2 METODOLOGIA

Como referencial teórico utilizou-se a Análise de Conteúdo, preconizada por Bardin (1977). Um dos procedimentos utilizados no âmbito da análise de conteúdo é a análise categorial, em que, a partir da totalidade do texto, classificam-se por frequência de presença ou ausência os itens de sentidos direcionados à indagação do que se investiga. Assim sendo, foi elaborado um quadro analítico contendo categorias e subcategorias temáticas. Para isso, consideraram-se as questões investigativas deste estudo e as dimensões da mídia-educação apresentadas por Fantin (2012). A partir de considerações de Rivoltella (2002) essas dimensões foram integralizadas em duas perspectivas: **instrumental** (englobando a dimensão metodológica operativa) e **crítica** (englobando as dimensões crítica e produtiva).

A respeito das categorias, elas foram estabelecidas para análise dos documentos curriculares dos cursos a partir das seguintes questões: a) contemplam a educação para as TIC; b) entendem a educação para as TIC na perspectiva crítica; c) entendem a educação para as TIC na perspectiva instrumental; d) entendem a educação para as TIC nas perspectivas crítica e instrumental; e) PPC faz ou não referências à educação para as TIC em seus escritos. As subcategorias destinaram-se a análise dos componentes curriculares ligados à educação para as TIC, considerando suas formas de inserção nos documentos curriculares estruturantes: a) componente curricular obrigatório; b) componente curricular optativo; c) componente curricular isolado do currículo; d) componente curricular relacionado no currículo.

3 DESCRIÇÕES, RESULTADOS, INTERPRETAÇÕES...

A investigação das manifestações de educação para as TIC nos documentos curriculares estruturantes dos cursos e em seus componentes curriculares, a partir das perspectivas mídia-educativas (crítica e instrumental), apresentou o seguinte cenário inicial: i) os cursos da UFSJ, da UFU e o curso a distância da UFJF (2),

são os únicos a disponibilizarem os PPCs na íntegra nos *sites* das suas respectivas universidades; ii) UFMG traz em seu site sua matriz curricular e seus planos de ensino; iii) o curso presencial da UFJF (1) viabiliza apenas o acesso aos planos de ensino; iiiii) UFLA, UFOP e UFV Campus Florestal (2), disponibilizam somente suas matrizes curriculares; iiiiii) o curso da UFV Campus Viçosa (1), não concede acesso *on-line* a seus documentos curriculares estruturantes.

Após a análise dos documentos curriculares dos oito cursos de licenciatura em educação física propostos, observou-se que três deles não fazem referências e/ou não possuem componentes curriculares obrigatórios ou optativos ligados à temática da educação para as TIC, são eles: UFJF(1), UFMG, UFOP. Nos currículos dos outros cinco cursos - UFJF (2), UFSJ, UFLA, UFU, UFV (2) -, percebe-se ao menos um componente curricular (ou proposição temática em outro formato) voltado para a temática pesquisada.

Dessa forma, verificou-se que mais da metade dos cursos pesquisados (62,5%) demonstram preocupações com a educação para as TIC em seus documentos curriculares estruturantes. Em cinco deles - UFJF(2), UFSJ, UFLA, UFU, UFV (2) - a educação para as TIC é contemplada como componente curricular, sendo por vezes obrigatório e por vezes optativo, com diferentes ênfases e terminologias. Suas abordagens fazem referências a perspectivas de enfoque crítico e/ou instrumental.

Percebeu-se que o curso de licenciatura à distância em educação física da UFJF (2) oferta um componente curricular obrigatório ligado à perspectiva instrumental da mídia-educação: *“Introdução a EAD e ao ambiente virtual de aprendizagem”*. Segundo seu plano de ensino, é enfatizado nele a organização de sistemas de educação a distância (EaD), contribuindo para que os estudantes se apropriem do ambiente virtual de aprendizagem. Na estrutura de seu PPC o curso traz a importância de educar para as TIC nessa mesma perspectiva mídia-educativa apresentada pelo componente curricular.

O curso da UFV (2) possui apenas um componente curricular optativo em sua grade curricular voltado para a temática pesquisada, com o nome de *“Introdução à Informática”*, que aparenta ter um caráter instrumental. Essa consideração se pauta em análises feitas por Fantin (2012), onde a autora, após investigações, estabeleceu uma relação de nomes de disciplinas que majoritariamente estão ligadas a perspectiva instrumental da mídia-educação. A esse respeito vale destacar que o curso da UFV (2) não apresentou os planos de ensino em seu site, o que dificultou a análise direta da finalidade do componente curricular.

Na UFSJ o curso de educação física disponibiliza o componente curricular optativo *“Mídias em educação física”*, seu plano de ensino não está disposto *on-line* junto ao PPC, o que prejudicou o entendimento do caráter do mesmo. Entretanto, devido a pesquisas anteriores (SOUSA; MENDES, 2014) verificou-se que o componente curricular tem enfoque tanto na perspectiva instrumental quanto na crítica mídia-educativa, se pautando, inclusive, da dimensão produtiva desses meios. O curso de licenciatura em educação física da UFSJ não traz em seu PPC a importância de educar os graduandos para as mídias.

São disponibilizados dois componentes curriculares obrigatórios direcionados para a educação para as TIC na matriz curricular do curso de Licenciatura em educação

física da UFLA: “*Fundamentos da Informática e Educação*” e “*Trabalho, Ciência e Tecnologia*”. Terminologicamente, seguindo novamente a categorização feita por Fantin (2012) a respeito dos nomes dos componentes curriculares majoritariamente ligados as perspectivas mídia-educativas, é possível dizer que a primeira disciplina aproxima-se do enfoque instrumental e a segunda do viés tido como crítico pela mídia-educação. Infelizmente o curso analisado pertencente à UFLA disponibiliza apenas sua matriz curricular em seu site, impossibilitando uma análise mais direta.

O PPC do curso de licenciatura e bacharelado em educação física da UFU sinaliza para a necessidade de educar para as TIC somente na perspectiva instrumental, porém, oferta componentes curriculares voltados para a perspectiva crítica da mídia-educação. Nele identificamos três componentes curriculares, sendo todos optativos. “*Informática para Educação Física*”, “*Redes de Informação e Conhecimento: Acesso, Busca e Uso da Informação em Educação Física*” e “*Temas Atuais em Educação Física*”. O primeiro se detém ao ensino técnico do manuseio de computadores e suas propriedades, dialogando com a perspectiva instrumental mídia-educativa. O segundo e o terceiro componentes curriculares, mais abrangentes, focam o ensino na pesquisa, redes de informação e nos temas atuais da educação física, se aproximando do que a mídia-educação trata como perspectiva crítica.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste momento da pesquisa, pode-se afirmar que mais da metade dos cursos de licenciatura em educação física das universidades federais mineiras se estruturam curricularmente para a educação para as TIC (55,5%). Essas estruturações aparecem fortemente marcadas pelo aspecto instrumental da mídia-educação (100%), apesar de aparentes mudanças estarem em curso (60% dos cursos que apresentam preocupação com a educação para as TIC ofertam componentes curriculares com ênfase crítica). A principal diferença entre a dimensão instrumental e a dimensão crítica se caracteriza pelo uso das TIC de forma técnica (sem questionamentos) pela vertente instrumental, enquanto a segunda entende a importância de compreender, interpretar e avaliar as TIC.

Fantin (2012) enfatiza que nos currículos escolares são perceptíveis três modelos preponderantes de inserção da educação para as TIC fundamentadas na mídia-educação: a) como componente curricular isolado; b) como tema transversal, aparecendo como proposta no currículo; e c) modelos mistos, que integram componente curricular articulado com a proposta do currículo. A respeito dessa discussão, entende-se neste trabalho que a educação para as TIC no currículo da formação de professores deva constar como componente curricular, porém, assumindo caráter transversal, dialogando com a proposta do currículo.

Identificar o processo de formação de professores de educação física nas universidades federais mineiras, frente à educação para as TIC, por meio dos documentos curriculares dispostos *on-line*, se revelou uma árdua tarefa, porém, em um terreno potencialmente fértil. Foram encontradas muitas limitações, principalmente pela ausência de documentos, porém entende-se que a *disponibilização on-line* é um processo recente que vem em uma crescente, a migração de muitos periódicos científicos do meio físico para o digital dá base para tal pressuposto.

Esse não é um diagnóstico final e sim uma síntese do próprio trajeto e das necessidades e potencialidades. A partir desse provocativo cenário entende-se que os currículos dos cursos pesquisados podem ser potencializados a partir de referências da mídia-educação relacionadas à educação física. Para isso consideram-se as fragilidades encontradas nos componentes curriculares isolados, na ênfase majoritária na dimensão instrumental das TIC e na disposição dos documentos *on-line*.

EDUCACIÓN PARA LAS TIC EN LA FORMACIÓN EN EDUCACIÓN FÍSICA: ANÁLISIS CURRICULAR A TRAVÉS DE LA MEDIA-EDUCACIÓN.

RESUMEN: El trabajo investiga, a partir de la media-educación, la presencia de la educación para los TIC y sus especificidades en el currículo de los programas de Licenciatura en educación física de las Universidades Federales de Minas Gerais. Para la interpretación de los datos se utilizó el análisis de categorías de los planes de estudio que estructuran los programas que se encuentran disponibles on-line. Se observó que más de la mitad de los currículos de los programas estudiados apuntan de manera positiva hacia la educación de los TIC en formato de componentes curriculares caracterizados fuertemente por el aspecto técnico de la media-educación y por la falta de relación con corpus del currículo. La investigación demostró que los currículos de los programas aún carecen de elementos importantes para la problematización de los TIC en la contemporaneidad.

PALABRAS CLAVE: Educación para los TIC; Educación Física. Universidades Federal de Minas Gerais.

EDUCATION FOR ICT IN PHYSICAL EDUCATION FORMATION: CURRICULAR ANALYSIS THROUGH MEDIA EDUCATION

ABSTRACT: This paper investigates, from a media education perspective, the presence of political education for ICT and its specificities in the curricula of Physical Education graduation courses from federal universities in Minas Gerais. In order to interpret the data, it was used the categorical analysis of structural documents of the courses, which were gathered according to their online availability. It was observed that more than a half of the researched curricula signaled positively towards a media education in curricular components format. These components were strongly reinforced by the instrumental aspect of education-media and its non-relationship with the curriculum corpus. The research pointed out that the courses curricula have already had a lack of important elements to discuss the issues regarding to contemporary ICT.

KEYWORDS: Education for ICT; Physical Education. Federal Universities in Minas Gerais.

REFERÊNCIAS

BIANCHI, P. **Formação de professores e cultura digital**: Observando caminhos curriculares através da mídia-educação. Tese (Programa de pós-graduação em Educação Física), UFSC. Florianópolis, 2014.

FANTIN, M. Mídia-Educação no Currículo e na Formação Inicial de Professores. In: FANTIN, Monica; RIVOLTELLA, Pier Cesare (orgs.), **Cultura Digital e Escola**: Pesquisa e Formação de Professores. Campinas: Papyrus, 2012. p. 57-94.

RIVOLTELLA, Pier Cesare. **Media Education**: modelli, esperienze, profilo disciplinare. Roma, Carocci, 2002.

SOUSA, Galdino Rodrigues de; MENDES, Diego de Sousa. Mídias na Formação em Educação Física: Análise de uma disciplina optativa. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 26, n. 43, p. 300-315, dezembro/2014.